



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Determinação das dimensões do átrio esquerdo durante eco-stress farmacológico: comparação do método linear com o Simpson
Autor	THAÍS FRANCIELE TEXEIRA
Orientador	MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES

Determinação das dimensões do átrio esquerdo durante eco-stress farmacológico: comparação do método linear com o Simpson.

Autora Thais Franciele Texeira

Orientador Marco Antonio Rodrigues Torres

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A medida atrial esquerda pode ser obtida por método linear, sentido anteroposterior, ou pelo método mais complexo biplanar com cálculos de discos (Simpson), na fase basal e no pico do eco-stress.

Embasamento: Embora métodos volumétricos sejam mandatórios para acessar mais adequadamente o volume do átrio esquerdo, o linear é mais simples e de crescente utilização na avaliação das doenças de enchimento ventricular esquerdo no eco-stress.

Objetivo Questionar se o método linear pode ser igualmente válido quando comparado ao Simpson para estudar variações do átrio esquerdo no eco-stress.

Métodos Foram realizados eco-stress farmacológicos em 34 pacientes (idade 59 ± 16 anos, 18 mulheres) com doença arterial coronariana estabelecida previamente ou em investigação. Todos possuíam janela acústica aceitável no repouso e foram submetidos a um eco-stress farmacológico (dobutamina =21, dipiridamol =13). Foi medido o átrio esquerdo na condição basal e após a injeção de fármaco. Dois métodos diferentes foram utilizados nessas medidas: Simpson a partir da vista de 4- câmaras e 2- câmaras medindo o volume atrial esquerdo e método linear que se utiliza apenas da vista paraesternal longitudinal medindo o diâmetro anteroposterior. Dois observadores independentes mediram 20 vídeos clipes e repetiram as medições após um mês. A partir dessas medidas de ambos, foi calculado o índice de correlação intra-classe. Para calcular a correlação entre medidas de átrio esquerdo por Simpson e linear tanto no repouso como no pico do exame e variações basal-stress se utilizou o teste Spearman ($p < 0,05$)

Resultados: Medidas do átrio esquerdo foram realizadas em todos os pacientes com o método linear e em 34/42 com Simpson (efetividade 100% e 80% respectivamente). O tempo de análise off-line para cada etapa (basal e stress) foi 22,3 segundos para o método linear e 93 segundos para o método de Simpson ($p < 0,001$). O coeficiente de correlação intraclasse intraobservador do método linear foi 0,965 para medidas isoladas e 0,982 para médias de medidas. Para Simpson foi 0,830 em medidas isoladas e 0,907 para médias de medidas. O coeficiente de correlação interobservador do linear foi 0,920 para medidas simples e 0,958 para médias de medidas. Para Simpson foi 0,901 para medidas simples e 0,948 para médias de medidas ($p < 0,01$). Valores absolutos do átrio esquerdo no basal foram moderadamente correlacionados entre o linear e Simpson ($r = 0,61$, $p < 0,01$) e pico do eco-stress ($r = 0,476$, $p < 0,01$). Variações basal-pico do eco-stress entre os métodos não se correlacionaram ($r = 0,004$, $p = \text{NS}$).

Conclusão: É altamente factível medir o átrio esquerdo no eco-stress com método linear e com Simpson e os valores absolutos correlacionaram-se moderadamente no basal, mas não se correlacionaram com suas variações basal-stress. Embora o método linear seja mais fácil de ser obtido, requerendo menos tempo e sendo mais reprodutível, Simpson deve ser a primeira escolha para avaliar o átrio esquerdo nas variações basal-stress.